



## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA**

**Data: 10/12/2021**

No dia 10 dez de dezembro de 2021, reuniram-se os representantes das instituições conselheiras: ICMBIO (Júlio Cesar), Parque do Descobrimento (Rafael), GADS (Wander), Sec. Turismo (Marcia Pereira), Sindicato Patronal dos Produtores Rurais (Guilherme), Colônia de Pescadores (Edilene), Ong Vida e Dança (Lucia), Osvaldo (Aprhope), SEMMA (Luiz Augusto, Carlos e Beline). Devido à epidemia do COVID-19 a reunião aconteceu on-line pelo aplicativo Google Meet. O Secretário Beline iniciou a reunião falando aos conselheiros sobre o fundo municipal de meio ambiente que o município vai devolver integralmente e também da área do coqueiral para fazer uma retenção para que os carros não passem. Falou também da reunião da APA. Fabio citou a solicitação do direito de imagem para a gravação. Em seguida Carlão falou sobre a pauta da reunião e que segundo ele está extensa, mas tem muitas atividades para renovação das licenças. Falou também, que o que temos de novo é a Licença Simplificada do Posto de Combustível de Cumuruxatiba para colocar em votação para apreciação dos conselheiros. Carlão citou também que os demais pontos de pauta seria renovação e que até julho desse ano as licenças de renovação não passaram pelo conselho, depois da reunião com Dr Fabio (Promotor de Justiça Ambiental), o mesmo falou que seria bom passar pelo conselho as renovações de licenças para que os conselheiros pudessem sugerir algumas condicionantes tanto para renovação quanto para regulação de atividades. Júlio (Icmbio) falou que quando houve convocação e enviado ofício ele teve o cuidado de observar o documento do posto de combustível de guaratiba que pleiteava uma licença simplificada o mesmo fez várias observações e enviadas não teve retorno. Beline falou que aquele posto está localizado no município de Alcobaça e que a proprietária tentou de todas as formas licenciar pelo município de prado e que ele era contra, pois o município de alcobaça iria recorrer sua propriedade que é lhe de direito. Ele procurou Dr Steferson porque a tributação de alcobaça fez uma correspondência solicitando que não fizesse o licenciamento e imediatamente retirou o processo. Julio (Icmbio) falou que a secretaria tomou a decisão correta e que o critério que prevalece para o licenciamento é o posicionamento geográfico. Citou também que os questionamentos técnicos servem para o posto de Cumuruxatiba. Falou também que o empreendimento que ficou parado durante muitos anos pode ter comprometido as estruturas de armazenamento e ele está a 500 metros da praia e qualquer vazamento iria comprometer os poços artesianos da vila e que o relatório é insuficiente para poder deliberar. Beline citou que concorda com o pensamento de Júlio e que secretários da região estão solicitando uma reunião com o ministério público sobre a questão do relatório do consórcio. Carlão fez uma explanação do posto, dizendo que o posto entrou em atividade em 2008 e que em 2017 a licença do posto venceu e não obedeceram as condicionantes que era impermeabilizar o piso e fazer as canaletas ao assinar o termo,

o proprietário avaliou que ficou caro o licenciamento, o mesmo preferiu desativar o posto. Carlão falou que agora na reativação ele foi orientado a fazer todos os estudos necessários. Júlio (icmbio) falou que a única documentação recebida pelos membros do conselho foi o parecer técnico do consorcio de numero 205 de 2021 e citou também que para quem esta avaliando o projeto não foi informado o que ocorreu entre 2017 e 2021. Não ta colocada às exigências solicitadas em 2017. Que medidas foram colocadas e que medidas foram atendidas? Tem poço de monitoramento do lençol freático?, Lá no poço evangelista tem sondagens, 3 poços de sondagens e analises das aguas e subsolo. Não podemos dar o parecer sem condições correlatas. Beline sugeriu ate uma reunião extraordinária e para não prejudicar o empreendedor pediu que o mesmo adequasse para depois fazer uma avaliação. Guilherme (sindicato) falou que será a favor que o mesmo se adeque e que passe para uma reunião extraordinária. Carlão falou que o histórico não esta constante no parecer do consorcio segundo Júlio o mesmo sugeriu para que o consorcio faça constar as informações no parecer. Beline falou que o consorcio precisa anexar no relatório os documentos segundo as observações de Júlio. Rafael (pnd) concordou em fazer a reunião extraordinária, mas também falou que tinha sido combinado que alguém do consorcio ia apresentar os pareceres e se tivesse aqui já estava escutando as nossas fala. Júlio (Icmbio) falou que os questionamentos para o posto Santiago servem para o posto de cumuruxatiba. Beline falou que avisara ao consorcio e que a representante do consorcio tem que se fazer presente nas reuniões daqui pra frente, podemos fazer uma reunião extraordinária com todos os documentos possíveis para uma possível aprovação do empreendimento? Lucia (vida e dança) concordou, Júlio (icmbio) concordou, Osvaldo (aphrope) concordou, Guilherme(sindicato) concordou, Fabio (ibl) concordou, Rafel(pnd) concordou. Wander concordou. Beline falou que pudesse seguir para a próxima pauta. A palavra ficou com Carlão que disse que a primeira era a Licença de Operação do Posto de Combustível de Cumuruxatiba e que pediram para refazer o parecer, a segunda pauta era a renovação Mineradora Monte Pascoal, mas acredita que não vai ser possível, pois o consultor não mandou a tempo o relatório de cumprimento de condicionantes. Terceiro ponto da pauta é a renovação de licenças de 6 pequenos barramentos da fazenda agua branca próximo a Guarany aguardando o parecer do consorcio. A outra e da fazenda Iguay do proprietário Jose Domingos Rosa perto de prado e que o mesmo encamiou o relatório através de email. Júlio falou que único relatório que chegou foi da fazenda kaprichosa com relação a um pedido de outorga. Carlão falou que a quarta pauta foi o posto de combustível Abrolhos e pediu que algum conselheiro fizesse sugestões a condicionantes. Julio (icmbio) falou que esse relatório foi recebido ontem (quarta feira) e que em casos de renovação seriam interessante receber o relatório com um prazo maior. Também deu uma Sugestão para que, tanto o Posto vip e abrolhos que ficam próximo do rio Jucuruçu tivessem poços de monitoramento das aguas subsuperficiais do lençol freático para que a qualquer momento possa ser detectado algum vazamento mesmo que as condições deles estiverem adequadas. Carlão falou que foi uma ótima sugestão que está anotada e será posto nas futuras condicionantes. Respondendo a pergunta de Júlio disse que só foi encaminhado o relatório de cumprimento de condicionantes e que será enviada também nas próximas reuniões a portaria da licença. Julio(icmbio) disse que não se sente com as informações adequada para aprovar a renovação e disse que gostaria de ter uma extraordinária para o discutir posto de cumuruxatiba com o texto da licença anterior e a proposta de inclusão dessa nova condicionante e que não encontrou no relatório da empresa qualquer menção do

relatório de acompanhamento das águas subterrâneas. Carlão disse que não foi feita a nova licença de renovação, e que será feita após a reunião, esse procedimento para nós é novo e que Dr Fabio que sugeriu para submeter as licenças de renovação para o conselho e que o mesmo sugerisse as condicionantes. Julio disse que se é essa recomendação do ministério público que seja submetido ao comdema e que faça novas condicionantes, agente apresenta essas condicionantes caso não exista e que voltando ao ponto anterior nós não temos históricos de licenciamentos, nem da licença de operação, como vamos fazer sugestão de novas condicionantes? sem querer complicar e pelo relatório que foi apresentado e pelas proximidades com rio Jucuruçu essa nova condicionante entraria na nova licença. Carlão falou que tem a portaria de licença nos arquivos e que poderia enviar em tempo hábil para poder avaliar melhor. Rafael(pnd) pergunta, as renovações de licenças de operação não passa para o conselho aprovar nada?. Carlão falou que o dr fabio pediu para passar para os conselhos as renovações para sugerir condicionantes. Júlio falou que no relatório do posto consta no item 10 comunicar imediatamente a esta semma qualquer ocorrência e constatação de contaminação das águas subterrâneas a empresa é obrigada arcar com os custos decorrentes da recuperação dos recursos dos locais atingidos e outros pontos. Resposta do consorcio, Segundo responsável legal não houve nenhuma contaminação das águas subterrâneas, portanto não se faz necessária a comunicação. Aqui está claro pra mim, como que ele poderia dizer se tem o vazamento subterrâneo se ele não tem posto no relatório de análises química? Beline falou que a sugestão que Júlio deu ira sanar esses problemas. Júlio falou que como iremos ter a reunião extraordinária do posto de combustível com a presença do consorcio para a de cumuruxatiba, que a semma prepare até a data da reunião a licença atual e quais são as proposições. Carlão falou da licença do posto de combustível castelo forte irá entrar na mesma situação do posto abrolhos, pois ira exigir o poço para analise. Falou também que temos a licença do barramento da fazenda caprichosa que já foi discutida e já foi feita uma visita in loco, como também já foi aprovada a licença de localização para o empreendedor. Carlão falou que em 2017 o município passou a emitir o licenciamento de barramentos, chamada de barramento de terra preexistente e o estado a emitir a outorga de captação desse recurso. Identificaram vários barramentos, o município possui uns 500 barramentos, e sendo que o município licenciou uns 100 e respondendo a pergunta de Júlio o Inema respondeu que seja feito os licenciamentos mediante os protocolos. Citou também que estamos diante da aprovação do licenciamento de implantação do barramento do Sr, Djalma Galão. Júlio citou que já tendo participado de reunião do comitê de bacia e sabendo claramente o quanto em geral as chuvas são poucas presentes a gestão dos recursos hídricos ganhou muita importância para que o planejamento dessas barragens seja garantido pela outorga apesar do inema demorar na outorga, o município deveria fazer uma avaliação mais criteriosa do ponto de vista qual é a capacidade do curso d'água. Na medida em que a gente não faz uma avaliação dentro do comitê de bacia de qual e a disponibilidade hídrica real e disponível em cada ponto, pode esta dando para as pessoas que fazem o pedido primeiro e tem instalado primeiro a junçante que pode ficar sem agua, gerando impacto para biodiversidade, alguns peixes sobem para desovar e pode perder a capacidade de desovar. Dentro do principio da precaução novos barramentos e a secretaria não tendo capacidade técnica. É uma questão complexa e crê que a secretaria de meio ambiente sozinha não var resolver. Solicitaria ao consorcio dados de barramentos existentes e que elaborasse o relatório mais amplo pra que pudesse enviar ao inema solicitando agilidade deles na

avaliação, é dentro do comitê de bacia e nas instancias que deliberam outorga no inema que essas avaliações são realizadas. Carlão falou que concorda com o posicionamento de Júlio sobre o barramento e disse que teve reunião do comitê de bacias e que indagou ao comitê essas ponderações. Falou também que o barramento é legal, mas que precisa fazer sobre todos os crivos técnicos inclusive com a outorga emitida pelo órgão responsável que no caso é o inema e trabalha para que essa competência futuramente passe para o comitê de bacias através do plano de bacias algo que esta em discussão há tanto anos e que até hoje não foi colocado em prática e que será feito uma cobrança ao consórcio através de ofício. Rafael falou que foi solicitado o encaminhamento dos barramentos licenciados na gestão passada e que não recebeu. Carlão falou que tem sim nos arquivos e que será enviado. Júlio falou que foi encaminhado através de ofício tanto no inema quanto na secretaria sobre outorga de barramentos de rios que desaguem na resex, Carlão disse que foi feito uma vistoria e não constatou um barramento na foz do rio cahy e disse que foi recebido o ofício sobre a outorga sobre os barramentos e que será enviado comprovante dos protocolos de entrada na outorga. Júlio disse que a respeito desse pedido da barragem da fazenda caprichosa tem dados que permitiriam ao inema fazer uma avaliação rápida do processo visto que tem toda documentação necessária juntada e disse que eles não podem dizer, por exemplo, que não podem avaliar se não tem informação. Como o processo deu entrada recentemente na secretaria a minha sugestão que antes da secretaria dar a autorização para instalação com apenas consolidações de outorga mesmo que isso tem legalidade do ponto de vista da precaução é um pouco fora do limite porque a gente não sabe se esse curso d'água é capaz realmente de liberar a vazão solicitada sem prejudicar outros aspectos que estejam mais a jusante outros proprietários ou mesmo as condições de sobrevivências de outra espécie, a minha sugestão que vocês solicitassem ao órgão do estado ao inema uma celeridade nessa avaliação em vez de emitir a autorização dentro do sistema da precaução. Carlão falou que irá cobrar o consorcio e diante dessas reclamações iremos cobrar ao comitê e ao inema também para acelerar os projetos. Perguntou também a Júlio que diante dessas informações nós não devemos colocar em votação a licença agora sem antes cobrar a celeridade da outorga da licença ao órgão responsável? Júlio falou que na opinião dele dentro do ponto de vista de uma gestão responsável dos recursos hídricos senão houver e quem tem a obrigação de fazer avaliação técnica te dizer se há ou não há disponibilidade hídrica para esse volume que está solicitado é o inema, na minha opinião o comdema não deveria autorizar a implantação da barragem antes dessa resposta, não deveria autorizar ou dar a licença de implementação do projeto antes de ter uma resposta do inema. Beline falou que queria dar uma opinião. o sistema falhou, continuando, Júlio falou que na bacia do rio cahy é onde tem mais reclamação da comunidade do ponto de vista da redução dos recursos hídricos disponível na foz, o pessoa que vive do caranguejo, a piracema do robalo, nada disso está sendo levado em conta no momento. Se o município olhar bem com cuidado para esse tipo de barramento é o barramento sensível nesse caso aqui a gente solicitaria do inema uma pronta resposta não creio que agente autorizaria a licença sem a outorga. O município poderia fazer uma avaliação prévia ou um estudo hidrológico do rio que demonstre que realmente há disponibilidade hídrica, pois o estudo que foi apresentado ele é bem feito do ponto de vista da localização, da característica da barragem e ele não viu nenhuma uma linha sequer sobre a disponibilidade hídrica. Perguntou. Há disponibilidade hídrica no rio para que esse volume possa ser retirada? Beline falou que concorda sim, e que precisa de uma avaliação técnica especifica e que

nós não temos conhecimento técnico para isso e que o consórcio tem que se adequar para essa proposta que é a barragem para que o mesmo possa ter resposta mais técnica e que nos incomoda é o inema e que vai fazer o encurtamento disso ai para usar o ministério publico para que possa cobrar do inema um tempo menor como também apertar o consorcio sobre respostas mais técnica. Rafael falou que o prazo quem vai estipular é a prefeitura. Carlão falou que encerraria a pauta, mas, de acordo com as sugestões de Rafael e Júlio devemos pressionar o consorcio e o inema, primeiro fazer a emissão da outorga desse barramento antes de fazer a licença. Dando continuidade a pauta, a renovação do abatedouro do frigorifico "Aveslan", atividade desde 2016 na fazenda Duas Barras, a licença vence em dezembro, vocês receberam o relatório de condicionantes dessa atividade, deu acesso, vocês visualizaram e pode sugerir algumas condicionantes. Carlão chamou atenção dos conselheiros com relação à participação de todos, pois apenas uma instituição é participativa. Júlio falou que essa renovação do licenciamento é algo semelhante aos dois postos de gasolina, tanto o do vip quanto do pataxó, um pouco mais simples, uma instituição que esta funcionando, apresentando um relatório elaborado, com foto, mas que recebeu no período curto, para as situações como essa o ideal é que fosse recebida a copia da licença de operação atual para ter ideia das condicionantes e o que a secretaria esta pensando, vai emitir com o mesmo texto ou com outro texto, mim parece que é o empreendimento que tem equipamentos adequados para esta tomando as providencias corretas. Parece que uma das condicionantes que estavam lá era para eles regularizar os barramentos existentes na propriedade. Perguntou Júlio, especialmente sobre esse tema você tem conhecimento? Carlão falou que sim, ele tem dois barramentos com essa matricula, foi notificado para fazer a regularização e que o mesmo já foi providenciado. Falou também sobre a renovação do licenciamento do loteamento mirante das falésias no meio de Corumbau e que tentaram fazer clandestino e foram notificados para a regularização e está passando por processo de renovação e disse que foi enviado o relatório via email para todos. Júlio disse que não tem registro desse email enviado desse loteamento para essa reunião do comdema. Rafael disse que também não tem registro de email para essa reunião. Carlão disse que achou que tinha caminhado e ficou de verificar. Disse também que tem a ultima pauta na rodovia prado e alcobaça na beira da estrada o desmanche de eucalipto e foi notificado para regularizar é uma mine serraria e verificando na resolução cepram 427 é uma atividade para ser licenciada. O acordo que foi feito no comdema há quatros anos atrás para que fossem enviados 10 dias antes da reunião vai ser uma serraria e se vão avaliar agora ou numa próxima reunião. Julio disse que recebeu de novo no prazo curto, mas que o empreendimento que trabalha apenas com eucalipto que é uma madeira que não faz parte da flora brasileira não nos parece de maior impacto e que está no scopo da secretaria para fazer o licenciamento sem maiores implicações de risco para o município. Beline perguntou se alguém mais podia se manifestar sobre a aprovação desse empreendimento a serraria. Osvaldo disse que esse empreendimento de pequeno porte pelo que apresenta e produz não causa danos ao meio ambiente. Carlão disse que ele compra o eucalipto de um senhor vizinho e tem documento comprovando a origem da madeira é uma atividade simples e como é licenciada nós notificamos para regularizar e está cadastrada no ctf, cadastro técnico federal do ibama, Beline constou como aprovada. Carlão disse que essa foi a ultima pauta do dia. Beline falou que não somente na reunião do conselho, mas cobre o saldo do fundo sempre e que foi pago durante oito meses com o fundo o salário do secretario meio ambiente e que o município ira devolver integralmente o recurso gasto do fundo

do meio ambiente e falou que está à disposição dos senhores o extrato do fundo. Rafael esta sugerindo para ano que vem uma reformulação do regimento interno para ano que vem. Beline se despediu de todos e desejou que 2022 fossem bem melhor que este ano, desejou um feliz natal e um prospero ano novo para todos.